



**AADEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência**

Inscrita sob o CNPJ 02.306.852/0001-37

---

## **PLANO DE TRABALHO**

Plano de Trabalho da Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência – AADEF – Apresentado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos de Marília.

**MARÍLIA**

**2023**



## **PLANO DE TRABALHO DA AADEF 2023**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Nome: AADEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência.

CNPJ: 02.306.852/0001-37

Endereço: Rua Amazonas, 527

Bairro: Cascata – Marília – SP.

CEP: 17.509-120

Telefone: (14) 3454-6660

E-mail: [aadefmariliadiretoria@gmail.com](mailto:aadefmariliadiretoria@gmail.com)

### **2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO**

Nome: Ângelo Roberto Zanotto

Cargo: Presidente

RG: 13.138.175-1-SSP-SP

CPF: 015.753.298-40

Endereço: Rua Joaquim de Abreu Sampaio Vidal nº 1.197 – Marília – SP

CEP: 17.504-072

Celular: (14) 99782-1528

E-mail: [aadefmariliadiretoria@gmail.com](mailto:aadefmariliadiretoria@gmail.com)

### **3. INTRODUÇÃO**

A cidade de Marília encontra-se na XI Região Administrativa do Estado de São Paulo, tendo uma população com cerca de 228.000 habitantes. De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010) 44,05% da população de nossa cidade encontra-se com algum tipo de deficiência.

Dessa forma, percebe-se a necessidade de criação de políticas públicas de acessibilidade e inclusão a fim de atender as demandas necessárias desse alto percentual da população mariliense que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Sendo assim, o presente plano propõe objetivar as ações da AAEF (Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência), de direito privado e sem fins lucrativos, cujo objetivo é a execução de programas de apoio às pessoas com deficiência em geral, buscando assim garantir a defesa e o direito à qualidade de vida, assistência e promoção social de seu público-alvo.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A AAEF foi criada em 1997 tendo como objetivo atender as pessoas com deficiência no município de Marília. Sendo uma entidade sem fins lucrativos, há vinte e cinco anos promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência nos diversos setores e serviços sociais e oferece serviços visando promover o bem estar dessas pessoas e seus familiares. Inicialmente pensada para atender a demanda de deficientes físicos da cidade de Marília, a entidade cresceu, uma vez que diversas pessoas com deficiências distintas e que necessitavam de seus serviços procuravam a entidade. Dessa forma, em 2018, a entidade passou por reestruturação, na qual em seu nome o termo “deficiente físico” foi substituído por “pessoa com deficiência”, ampliando e melhorando

sua gama de serviços oferecidos à comunidade PCD e assim aumentando consideravelmente o número de pessoas atendidas.

A AAEF tem por objetivo priorizar o bem-estar social e promover a igualdade de direitos para a pessoa com deficiência, como descrito na Lei Brasileira de Inclusão em seu artigo 4º do capítulo II.

## **5. MISSÃO**

Promover a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade através de ações socioeducativas, inserindo-o no mercado de trabalho, eliminando barreiras à acessibilidade e respeitando o seu direito e dignidade pela igualdade de oportunidades

### **METAS:**

- Promover a socialização e a autoestima do deficiente;
- Contribuir para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia;
- Garantir o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Favorecer o fortalecimento do vínculo familiar;
- Trabalhar para garantir Educação de qualidade, em diversos níveis e modalidades, a fim de atender a demanda de seus associados;
- Contribuir com a promoção de atividades que estimulem a saúde física / mental e emocional de seus associados e familiares.

## **6. VISÃO**

Ser vista como instituição de referência no âmbito social, trabalhando de forma ética e transparente em prol de uma sociedade igualitária, onde todas as pessoas tenham oportunidades para desenvolver suas capacidades e possam exercer plenamente seus direitos.

## **7- VALORES**

Ética, excelência, transparência, educação e responsabilidade social.

## **8 – OBJETIVO GERAL**

A AADEF, por meio de suas ações e programas tem como objetivo geral fornecer um espaço acessível e inclusivo a todas as pessoas com deficiência a fim de atender suas demandas, seja de ordem física, psicológica, salutar ou assistencial, e oferecer às Pcds e familiares, profissionais que atuam com pessoas com deficiência e público em geral formação continuada a fim de motivar a inclusão social e acessibilidade em todos os setores públicos e sociais.

## **9- OBJETIVO ESPECÍFICO**

O objetivo da AADEF compreende:

- Acolhimento ao associado ouvindo-o em suas diversas demandas;
- Encaminhamento do associado ao serviço ou setor, conforme suas necessidades;
- Orientação ao associado quanto a seus direitos e deveres enquanto cidadão;
- Inserção e acompanhamento da pessoa com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade como um todo, proporcionando melhor qualidade de vida;
- Promoção a inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência por meio de suas ações, programas e projetos.
- Atendimento / acolhimento e acompanhamento psicológico da pessoa com deficiência e seus familiares

- Realização de triagem das pessoas com deficiência para verificação das suas necessidades bem como oferta dos serviços e cursos ofertados.
- Orientação e treinamento as pessoas voluntárias e/ou profissionais que atendem ou venham a atender as pessoas com deficiência nos diversos setores da sociedade.

## **10- PÚBLICO-ALVO**

A entidade tem como seu público as pessoas com deficiências da cidade de Marília, seja ela qual for, e que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Por meio dos diversos programas existentes, procura-se atender as pessoas com deficiência desde o seu nascimento até a senilidade.

Atendemos pessoas com todas as classificações de deficiência, seja física, mental ou intelectual, que passam por triagem quando da realização/atualização de seu cadastro na entidade, perfazendo em média 1.700 atendimentos no ano.

## **11- METODOLOGIA**

### **11.1 Assistência Salutar e Apoio Hospitalar**

#### **11.1.2 Atendimento psicológico em grupo ou individual**

Os atendimentos são ofertados com horários pré-agendados, e são realizados de acordo com a queixa do paciente/associado. Os pacientes são encaminhados pelos postos de saúde, Hospital São Francisco, AMTU, rede Lucy Montoro, CAPS, Associação Anjos Guerreiros, APAE e outros e também é verificada a necessidade quando realizada a entrevista de triagem na realização e/ou atualização do cadastro pessoal na entidade. O atendimento psicológico é

em média 840 anual chega à média de 70 atendimentos mensais, embora tenhamos uma demanda maior somos limitados pelo quadro de psicólogos e falta de adequação da sala de atendimento pois a mesma precisa ser fechada as paredes até o teto, demandando assim investimento na estrutura física da entidade.

### **11.1.3 Atendimento massoterápico e Terapia Holística (Reiki)**

Os atendimentos são ofertados com horários pré-agendados, e são realizados de acordo com a queixa do paciente/associado. Os pacientes são encaminhados pelos postos de saúde, Hospital São Francisco, AMTU, rede Lucy Montoro, CAPS, Associação Anjos Guerreiros e outros e também é verificada a necessidade quando realizada a entrevista de triagem na realização e/ou atualização do cadastro pessoal na entidade. **O atendimento é realizado na mesma sala de atendimento psicológico, em dias diferenciados, restringindo a quantidade de atendimentos que são em média 80 por ano.**

### **11.1.4 Empréstimos de materiais hospitalares**

A entidade conta com diversos equipamentos como muletas, andadores, cadeiras de banho e cadeiras de rodas que estão disponíveis para empréstimo as pessoas com deficiência. Tais materiais são recebidos em doação e/ou adquiridos pela entidade quando possui disponibilidade financeira. É realizado um recibo de empréstimo ao associado que se responsabiliza em devolvê-lo quando não necessitar mais, porém na quase totalidade dos casos os materiais ou não são devolvidos ou são devolvidos em péssimo estado, inviabilizando sua reutilização por outro associado.

### **11.1.5 Espaço (In)visibilidade**

O Espaço (In)visibilidade promove ações que garantem a pessoa com deficiência e seus familiares melhor qualidade de vida. Nesse espaço são dadas instruções de como atuar junto à pessoa com deficiência, orientações de fisioterapeutas e educadores físicos quanto a exercícios que podem ser realizados em casa com materiais simples e tem como meta o atendimento de 1.280 pessoas por ano.

A AAEF se dispõe a atender por meio dessa campanha essa demanda, exclusivamente pela ação do voluntariado. Para isso, a mesma vem realizando diversas ações para angariar fundos através de trabalhos dos voluntariados para atingir os principais objetivos: dar um novo visual, devolução da autoestima e reintegração dos indivíduos à sociedade.

## **11.2 Assistência social e garantia de direitos**

### **11.2.1 Triagem**

São realizadas triagem das pessoas com deficiência para obtenção da carteirinha da AMTU, sempre com horários pré-agendados. Durante o atendimento é preenchido uma ficha cadastro com dados da pessoa que é encaminhada à instituição responsável para realizar o laudo/perícia médica (do deficiente). Com a ficha de triagem e o laudo médico com CID, o deficiente pode dar entrada à carteirinha na AMTU. **Sendo atualmente atendidos 1700 pessoas por ano em média (2022), aumento significativo uma vez que até 2021 eram realizados em média 800 atendimentos ano. .**

### **11.2.2 Orientação Jurídica**

Atendimento é pré-agendado e totalmente gratuito as pessoas com deficiência e seus familiares, orientando-os e quando for o caso e direcionando-os aos órgãos competentes para fazer valer seus direitos, sejam jurídicos ou sociais.



### **11.2.3 Capacitação para o mercado de trabalho**

A capacitação para o mercado de trabalho ocorre em duas etapas distintas: a primeira etapa, quando o indivíduo não se encontra inserido no mercado de trabalho: nesse momento, recebe orientações quanto a formulação e preenchimento de currículo, postura e comportamento durante uma entrevista, aspectos motivacionais, orientação e auxílio na confecção/elaboração do currículo entre outros tópicos; e na segunda etapa, quando o indivíduo já se encontra atuando profissionalmente, são trabalhados tópicos como trabalho em equipe, relacionamento intra e interpessoal, motivação, entre outros; nessa etapa a pessoa é acompanhada por um período junto a empresa contratante, orientando tanto a empresa quanto o trabalhador, para a perfeita adequação do local de trabalho e sua evolução dentro da empresa.

Realizado parceria junto ao PAT de Marília / Programa Meu Emprego Inclusivo do estado de São Paulo.

#### **São realizados 30 atendimentos/encaminhamentos no ano ao PAT**

**Marília/Programa** Meu Emprego Inclusivo para posterior encaminhamento às empresas, de acordo com as características de cada pessoa e a necessidade solicitada pela empresa.

### **11.2.4 – (D)Eficiente RH**

O projeto conta com a participação e iniciativa da área psicológica da entidade. O Deficiente RH é um programa de apoio da AADEF e tem como principal função a inserção e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para isso, tem como função selecionar, desenvolver, treinar, motivar, engajar, reconhecer e atrair.

Esse programa também tem a responsabilidade de atuar como interlocutor nas diversas demandas voltadas às questões do ambiente organizacional da AADEF. Assim, o Deficiente RH atua na gestão da entidade

e dos colaboradores da instituição, orientando as atribuições de funções e desenvolvimentos de projetos voltados à entidade, bem como atua na interlocução, gestão, prevenção e resolução de possíveis conflitos que possam ocorrer entre os colaboradores da equipe.

Para assegurar a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, o (D)Eficiente RH atua em dois eixos: o primeiro representa a formação, o planejamento e investimento na evolução continuada das PCDs por meio de programas de treinamento e desenvolvimento, que, por sua vez, tem o objetivo de desenvolver habilidades técnicas, emocionais e comportamentais, bem como expandir e aperfeiçoar as competências previamente existentes no indivíduo.

O segundo eixo pauta-se na gestão de conhecimentos. Em Recursos Humanos isso significa armazenar informações pessoais dos candidatos ao mercado de trabalho a fim de traçar o perfil de cada um e selecioná-los para a melhor vaga disponível. Nesse caso, há a construção de um banco de dados que consta com diversos documentos, desde currículos e comprovantes de experiência profissional quanto históricos, atestados ou certificados de cursos em que teve formação na área almejada.

Atuamos também em parceria com o PAT-Marília no Programa Meu Emprego Inclusivo, onde são realizadas entrevistas com os associados, classificando-os por aptidão, interesse, grau de deficiência e assim quando a empresa oferta a vaga para o público PCD o interessado é encaminhado conforme o perfil solicitado pela empresa e aptidão do PCD. Num segundo momento o empregado e a empresa são acompanhados por um período para orientação/correção de postura etc, para que a empresa e o PCD sejam realmente integrados e orientados para a integração empresa/funcionário PCD.

### **11.2.5 Atividade de Orientação e Encaminhamento**

Além dos projetos já mencionados, a entidade, por meio da triagem psicológica, orienta as pessoas com deficiência quanto ao uso correto da

carteirinha de passe livre e do cartão de vaga especial de estacionamento; percebeu-se que muitos deficientes faziam mal uso da carteirinha de passe ou do cartão da vaga especial. Com a orientação da equipe de Psicologia, houve redução no índice de carteirinhas suspensas e de reclamações por uso indevido, são realizados e encaminhados para emissão das carteirinhas, cerca de **1.700 atendimentos** por ano. Ainda na triagem, a equipe de psicólogos orienta os associados quanto aos benefícios do Bolsa Família, LOAS, entre outros, e encaminha para os diversos setores necessários como CRAS, CREAS, CAPS e também para vagas no mercado de trabalho.

**a. Cursos e Qualificação**

Desde sua fundação, a AAEF se preocupa com a inclusão educacional de seus associados. Dessa forma, diversos projetos de incentivo à acessibilidade das pessoas com deficiência são realizados na entidade.

Dentre os serviços oferecidos pela entidade, a Educação é vista como prioridade para permitir a pessoa com deficiência igualdade de oportunidade na vida e no mercado de trabalho. Para tanto, todos os cursos oferecidos pela entidade são gratuitos aos deficientes, assegurando o direito à inclusão e ao conhecimento, como colocado no artigo 27 e no parágrafo único do Capítulo IV da Lei 13.146.

**11.3.1 Cursos de idiomas**

Pensado para atender preferencialmente ao público com deficiência, sendo gratuito para estes. Conforme pesquisa de interesse a AAEF realiza curso de Espanhol ao público PCD com aulas presenciais e/ou EAD quando necessário.

Mantemos a pesquisa regularmente para buscarmos junto ao nosso público a área de interesse.

### **11.3.2 Curso de Libras**

Ministrado por instrutora surda e fluente em Libras. O curso é gratuito e aberto a toda a comunidade, tendo como o protagonismo o ensino da língua pelo usuário da Libras como primeira língua (membro da Comunidade Surda).

O Curso de Libras oferecido pela AAEF é aberto a toda a comunidade e é o primeiro curso de libras reconhecido pela entidade ofertado gratuitamente a população mariliense. A Língua Brasileira de Sinais é utilizada pelos indivíduos com surdez natos em nosso país e é reconhecida como meio legal de comunicação de seus usuários por meio do artigo 1º da lei 10.436/2002.

A proposta metodológica do curso é pensada na Pedagogia Visual e no lúdico, voltado a um público com faixa etária bem distinta. As aulas são planejadas e ministradas por instrutora surda usuária da Libras e certificada pelo Laboratório de Linguagem e Surdez da Unesp-Câmpus de Marília, formação essa de acordo com o inciso II do artigo 6º do Capítulo III da lei citada anteriormente.

Priorizar o instrutor de Libras com surdez é fundamental, uma vez que o mesmo é usuário de Libras como primeira língua e acompanha a evolução léxica da mesma. Da mesma forma, priorizar o surdo nessa função encontra-se de acordo com o parágrafo segundo do artigo 6º da lei 10.436.

Percebe-se que as atividades, projetos e programas de iniciativa da Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência pretendem garantir qualidade de vida social, salutar e profissional. Parafraseando a Lei Brasileira de Inclusão, a AAEF, por meio de seus serviços, pretende “assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.” (BRASIL, 2015).

**O curso é ofertado às pessoas com deficiência, seus familiares e ao público em que em seus diversos segmentos presta atendimento às pessoas com surdez, proporcionando assim que os surdos sejam recepcionados e atendidos por profissionais que interajam com os mesmos, dessa forma realizamos parceria com a FAMEMA,**

**disponibilizando vagas aos estudantes e residentes em enfermagem e medicina. Já passaram por nossos cursos cerca de 90 alunos daquela instituição universitária.**

### **11.3.3 Curso de Instrutor de Libras (para Surdos)**

A proposta do curso de Instrutor de Libras para surdos é uma iniciativa inédita de apoio à acessibilidade e inserção no mercado de trabalho para as pessoas com surdez. O curso iniciou com uma proposta piloto, voltado preferencialmente às práticas pedagógicas em uma proposta de metodologia visual e bilíngue, na qual as aulas são estruturadas com o mínimo possível de apoio da Língua Portuguesa. Durante as aulas do curso de instrutor os conteúdos e as abordagens temáticas são discutidas entre professor-aluno, bem como são construídos os recursos pedagógicos necessários ao andamento da aula.

As aulas ministradas no curso de Libras contarão como prática de regência e estágio. Pensando no atendimento das pessoas surdas junto a hospitais em uma ocasião de urgência, firmamos uma parceria com a FAMEMA para ministrar o curso também aos alunos de enfermagem e medicina daquela conceituada instituição de ensino, reservando um número de vagas de cada curso/turma para tal finalidade.

### **11.3.4 Libras Kids**

Pensado especialmente para crianças de 06 a 12 anos, o Libras kids trata-se de um curso de Libras onde o apoio visual é utilizado para o ensino da Libras, sem a interferência direta da língua portuguesa escrita para a aprendizagem dos sinais, uma vez que as crianças dessa faixa etária encontram-se em estado de alfabetização.

O Libras kids é um método de ensino onde o lúdico é destaque: jogos e brincadeiras são utilizadas em sua metodologia para o ensino de Libras para crianças.

### **11.3.5 SALA DE LEITURA E BRINQUEDOTECA**

Criação de espaço para entretenimento dos assistidos e familiares para leitura, pintura de telas e desenhos, brinquedoteca, projeção de filmes e outros para o entretenimento do nosso público e mesmo avaliação comportamental dos mesmos.

Com o intuito de entretenimento aos filhos que ficam aguardando os pais, mães ou familiares, que passam por atendimento em qualquer dos setores da entidade, bem como utilização para atendimento psicológico dos mesmos.

### **11.3.6 DANÇA-MOVIMENTO TERAPIA INCLUSIVA**

A Dança-Terapia (DMT) é um processo transformador de dança voltado para a cura. É um encontro entre dança e a psicologia. A Dança Movimento Terapia aborda a linguagem corporal como ferramenta de ampliação da nossa consciência sobre nós mesmos. Por isso a DMT faz parte das chamadas “psicoterapias das artes criativas práticas interativas”.

A prática se baseia na conexão entre corpo, movimento e emoção.

Pode ser desenvolvida preventivamente ou como tratamento específico para diferentes doenças, diagnósticos, condição clínica, físicas e/ou psíquicas ligadas a saúde da pessoa. Tanto em instituições de saúde, como de forma personalizada em ambiente privado e acolhedor, proporcionando aos associados/atendidos a interação na sociedade, convivência, lazer ao mesmo tempo terapia comportamental. O interesse é bastante relevante tanto por parte do próprio deficiente quanto dos familiares, que entendem a relevada diferença comportamental dos mesmos quando participam da atividade.

## **12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

- Realização de reuniões com toda equipe mensalmente;
- Manutenção de prontuários dos pacientes atendidos;
- Criação de uma pesquisa de satisfação dos serviços prestados entre os usuários a fim de garantir o direito de uma gestão democrática e participativa. Os dados referentes a cada projeto ou programa serão analisados, assim como a entidade como um todo. A avaliação será organizada por todos, desde diretores, colaboradores, voluntários e associados.

### **13. RECURSOS HUMANOS**

São diversas as pessoas que se preocupam com a causa das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. A equipe da AADEF conta com diretores, voluntários, funcionários, estagiários e apenados, prestadores de serviços.

A AADEF conta com um quadro de diretoria composto por doze diretores, Conselho Fiscal contendo três representações e três suplentes. Além da equipe gestora citada acima, há a colaboração de diversos voluntários e estagiárias (os) contratadas para atender o público que comparece na instituição tanto para solicitar a emissão da carteirinha de deficiente para passe livre e cartão de vaga especial quanto para agendar e recepcionar os indivíduos que necessitam de tratamento e acompanhamento psicológico, masso terapêutico, orientações jurídicas, encaminhamento para o mercado de trabalho e interesses nos diversos cursos ofertados pela entidade..

Em convênio com a Central de Penas, há também apenados que colaboram com a instituição, quando requisitados.

Vale ressaltar que todos nossos diretores exercem trabalho de forma voluntária na entidade, como administração de forma geral,

orientação jurídica e outras, os psicólogos, instrutores/professores dos cursos, massoterapeuta e atendentes na secretaria exercem funções remuneradas. Bem como quando necessitamos de serviços de reparos e manutenção.

#### **14 OUTRAS DESPESAS**

A Entidade tem despesas com escritório, papelaria, CIEE, manutenção de equipamentos/computadores, manutenção elétrica, hidráulica, limpeza/higiene, telefone/internet, recursos humanos entre outras.

A seguir, encontra-se quadro com descrição dos cargos ou funções que existem na entidade e a quantidade de voluntários e/ou profissionais remunerados que atuam na AADEF:

Item	Cargo ou Função	Qtde	Carga Horária		Observação
			Qtde.	Período	
01	Presidente	01	6 h	Semana	Voluntário
02	Vice-Presidente	01	6h	Semana	Voluntário
03	Secretário	01	6h	Semana	Voluntário
04	2º Secretário	01	4h	Semana	Voluntário
05	Tesoureiro	01	6h	Semana	Voluntário
06	2º Tesoureiro	01	4h	Semana	Voluntário
07	Diretor de Patrimônio	01	4h	Semana	Voluntário
08	Diretor de Eventos	01	4h	Semana	Voluntário
09	Diretor Jurídico	01	4h	Semana	Voluntário
10	Diretor de Rel. Institucional	01	6h	Semana	Voluntário
11	Diretor de Voluntários	01	6h	Semana	Voluntário
12	Conselho Fiscal	03	6h	Semana	Voluntário



13	Suplentes	03	4h	Semana	Voluntário
14	Psicóloga	01	20h	Semana	Prest.Serviço
15	Advogados	01	3h	Semana	Voluntário
16	Professores	05	4h	Semana	Prest.Serviço
17	Atendentes	00	12h	Semana	Apenado
18	Estagiário Secretaria	02	8h	Semana	Prest Serviço
19	Estagio aprendiz	02	6h	Dia	Prest.Serviço
20	Financeiro	01	6h	Semana	Voluntário
21	Administrativo	01	8h	Dia	Voluntário
22	Assistente Social	01	20h	Semana	Prest Serviço
23	Terapeuta	01	08h	Semana	Voluntária
24	Estagiários de Psicologia	03	04h	Semana	Voluntário

### 15 - RECURSOS FÍSICOS

Para realizar suas atividades, a AAEF conta com espaço físico limitado, todavia organizado e repensado em seu público-alvo, contando com os itens descritos na tabela a seguir:

Nº	Especificação	Existente	Necessários
01	Secretaria	01	-
02	Sala da presidência / diretorias	01	-
03	Sala de atendimento	03	-
04	Sala de reuniões/brinquedoteca	01	-
05	Sala de palestras	01	-
06	Banheiros	04	-
07	Banheiros adaptados	01	-
08	Cozinha	01	-
09	Sala de RH	01	-
10	Almoxarifado	01	-

### 16 - RECURSOS MATERIAIS

Nº	Especificação	Existente	Necessários	R\$ (reavaliação/existentes)
01	Computador	05	-	
02	Impressora	04	-	
03	Mesas	07	-	
04	Cadeiras	32	-	
05	Carteiras	54	-	
06	Fogão	01	-	
07	Geladeira	02	-	
08	Bebedouro de Água	01	-	
09	Cafeteiras	01	-	
10	Armários	03	+04	
11	Datashow	01	-	
12	Aparelho Telefônico	04	-	
13	Notebook	01	-	
14	Ventilador	10	-	
15	Ar condicionado	00	-	
16	Amplificador	01	-	

**17 - PLANO DE APLICAÇÃO DE CUSTOS APROVADO PELA  
SECRETÁRIA DE DIREITOS HUMANOS**

	VALOR APLICADO MENSAL	VALOR APLICADO ANUAL	APLICAÇÃO TOTAL ANUAL
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	4.057,50	48.690,00	48.690,00
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	2.380,00	28.560,00	28.560,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.437,50</b>	<b>77.250,00</b>	<b>77.250,00</b>

**17.1 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA CUSTEIO**

	<b>MENSAL</b>	<b>ANUAL</b>
<b>TOTAL DE CUSTEIO</b>	1.756,67	21.080,00
<b>TOTAL PESSOAL</b>	11.110,42	133.325,00
<b>TOTAL ORÇADO</b>	12.867,09	154.405,00
<b>VALOR RECEBIDO CONV. PREFEITURA</b>	6.437,50	77.250,00
<b><u>DÉFICIT</u> E/OU <u>SUPERÁVIT</u></b>	<b>-6.429,58</b>	<b>-77.155,00</b>

**17.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – REPASSE MUNICIPAL**

MES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Repassé municipal	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50
MES	JUL	AGÔ	SET	OUT	NOV	DEZ
Repassé municipal	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50	6.437,50
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.250,00</b>					

**18. INVESTIMENTOS**

Diante do quadro de aumento significativo de atendimentos realizados que em 2021 foi da ordem de 800 atendimentos ano e 2022 de 1.700 atendimentos, necessitamos com urgência de investimentos como:

- Adequação de mais salas de atendimento psicológico pois as mesmas têm que ser com paredes altas, fechadas e com adaptação acústica;

- Investimento na adequação/reforma dos banheiros que se encontram em péssimas condições;
- Investimento em armários;
- Investimento na aquisição de uma cadeira de massagem para as seções de massoterapia.
- Investimento para adequação/ventilação/climatização da sala de cursos
- Investimento para adequação/ventilação/climatização das salas de atendimento psicológico.

Diante dessa realidade temos urgência em direcionarmos recursos próprios, angariados com ações junto a sociedade como doações, vendas de rifas, bazares tipo brechó e outras, a essa finalidade de investimento para adequação, para tanto é de primordial importância que o repasse recebido para custeio seja suficiente para fazer frente as despesas conforme apresentado acima no item 17.1.

## **19. REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Lei 10.436. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2002.
- BRASIL. Lei 13.146. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Congresso Nacional, 2015.
- AAEF. Estatuto Social da Entidade. Marília: AAEF, 2018.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto Secretaria Municipal Direitos Humanos de Marília, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou da Administração Pública,



**AAEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência**  
Inscrita sob o CNPJ 02.306.852/0001-37

---

Marília, 30 de janeiro de 2023.

---

Ângelo Roberto Zanotto  
Presidente da AAEF